

## HSBC Serviços PMI™ Brazil (com dados agregados do PMI)

### Produção no setor privado brasileiro cai pela primeira vez em onze meses

#### Resumo

Em julho, o Índice Consolidado de Produção HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez em onze meses. Ao registrar 49,6, abaixo do valor de 51,1 observado mês anterior, a leitura mais recente do índice foi, de um modo geral, consistente com uma contração marginal da produção do setor privado. O crescimento da atividade de negócios do setor de serviços se desacelerou, enquanto que a produção do setor industrial caiu pela primeira vez desde agosto do ano passado.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, sazonalmente ajustado, caiu de 51,0 em junho para 50,3 em julho. A leitura mais recente indicou um aumento marginal na produção do setor de serviços, e foi a mais fraca na sequência atual de onze meses de expansão. Os entrevistados atribuíram os aumentos mais lentos na atividade de negócios a números mais fracos no volume de novos trabalhos, a uma economia cada vez mais frágil e aos protestos no país.

O volume de novos pedidos recebidos pelas empresas do setor privado no Brasil caiu ligeiramente em julho. O crescimento do volume de novos negócios no setor de serviços se desacelerou, com as empresas sugerindo que a demanda foi mantida, mas que os problemas políticos, as condições econômicas difíceis e os protestos afetaram o crescimento. Os fabricantes registraram uma contração no volume de entrada de novos trabalhos, e comentaram, em grande parte, que a demanda foi mais fraca.

Continuam a existir evidências de capacidade ociosa, já que os pedidos em atraso foram reduzidos pelo quinto mês consecutivo, e pelo ritmo mais rápido desde setembro de 2012. Tanto as empresas do setor industrial quanto as do de serviços indicaram níveis mais baixos de negócios inacabados em julho.

O nível de emprego do setor privado brasileiro ficou inalterado em julho. Uma criação de postos modesta no setor de serviços como um todo foi contrabalançada por perdas de empregos junto aos fabricantes. De acordo com os relatos, as empresas de serviços aumentaram seus números de funcionários em sintonia com as previsões de um aumento da demanda nos próximos meses. Ao mesmo tempo, os fabricantes atribuíram os cortes de empregos à ausência de novos projetos para substituir os trabalhos concluídos.

Os preços cobrados pelas empresas do setor privado brasileiro aumentaram em julho, em meio a evidências de custos mais elevados de insumos. A taxa de inflação de preços cobrados foi, de um modo geral, sólida. Enquanto os fabricantes registraram o crescimento mais rápido nos preços de fábrica em cinco anos, a taxa de inflação de preços cobrados junto aos provedores de serviços foi modesta apenas e ficou inalterada em relação a junho.

A inflação de custo de insumos no setor privado como um todo também se acelerou, com as empresas comentando que a desvalorização do real resultou em preços mais altos para os produtos importados.

As empresas de serviços no Brasil mantiveram-se otimistas em relação às perspectivas de crescimento da atividade nos próximos doze meses, com o grau de otimismo em julho sendo o mais forte registrado em nove meses. O sentimento positivo foi atribuído pelas empresas monitoradas a perspectivas de melhora na economia brasileira, e a previsões de aumento no turismo decorrente da Copa do Mundo.

#### Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

*“O Índice de Gerentes de Compras (PMI) HSBC do Setor de Serviços desacelerou de 51,0 em junho para 50,3 em julho, indicando que a atividade econômica no setor ficou quase estagnada no mês passado. Ainda que o índice PMI de serviços tenha evitado queda para abaixo de 50 (o que indicaria uma contração do nível de atividade), o crescimento têm sido muito baixo desde março, com o índice não superando a marca de 51,0 no período. Mais importante, o setor de serviços parece ter enfraquecido ainda mais no início do segundo semestre de 2013.”*

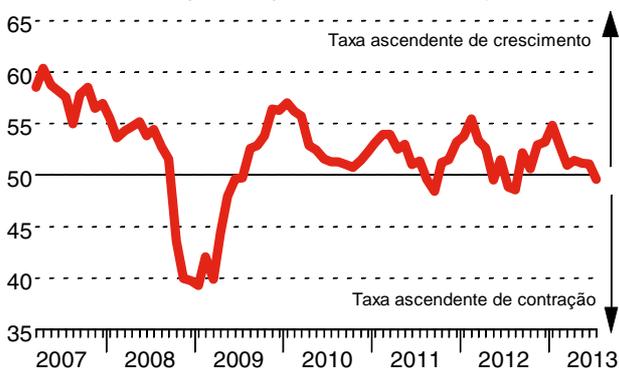
#### Pontos-chave

- Crescimento da produção em todo o setor de serviços se desacelerou, enquanto que a produção industrial caiu
- Volume de novos negócios recebidos pelas empresas do setor privado cai pela primeira vez em onze meses
- Nível de empregos do setor privado fica inalterado em julho

#### Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

**Para maiores informações, por favor, entre em contato com:**

## **HSBC**

Andre Loes, Chief Economist, Brazil  
Telephone +55-11-3371-8184  
Email [andre.a.loes@hsbc.com.br](mailto:andre.a.loes@hsbc.com.br)

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil  
Telephone +55-11-3371-8183  
Email [constantin.c.jancso@hsbc.com.br](mailto:constantin.c.jancso@hsbc.com.br)

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil  
Telephone +55-11-3847-5786  
Email [renata.binotto@hsbc.com.br](mailto:renata.binotto@hsbc.com.br)

Chrystiane Silva, Press Officer, HSBC Bank Brazil  
Telephone +55-11-3847-9339  
Email [chrystiane.m.silva@hsbc.com.br](mailto:chrystiane.m.silva@hsbc.com.br)

## **Markit**

Pollyanna De Lima, Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@markit.com](mailto:pollyanna.delima@markit.com)

Caroline Lumley, Corporate Communications  
Telephone +44-20-7060-2047  
Mobile +44-781-581-2162  
Email [caroline.lumley@markit.com](mailto:caroline.lumley@markit.com)

## **Notas aos Editores:**

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar [economics@markit.com](mailto:economics@markit.com).

## **HSBC:**

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 6.600 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao

crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 58 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking&Markets e PrivateBanking. Nossa rede cobre 81 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui cerca de 220.000 acionistas em 129 países e territórios.

### **Sobre a Markit:**

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 3.000 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite [www.markit.com](http://www.markit.com).

### **Sobre os PMIs:**

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/economics](http://www.markit.com/economics).

**Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.**